



E0501

PALEOFITOGEOGRAFIA DO NEOPALEOZÓICO DO SUBGRUPO ITARARÉ

Raphael de Souza Silva (Bolsista PIBIC/CNPq), Isabel Cortez Christiano de Souza e Profa. Dra. Frésia Soledad Ricardi Torres Branco (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

Durante o intervalo Carbonífero/Permiano na Bacia do Paraná, grupos de vegetais como briófitas, licófitas, esfenófitas e ginospermas, que habitavam a bacia foram fossilizados com a deposição das rochas do Subgrupo Itararé, permitindo seu estudo e análise nos dias de hoje. Foi realizado um levantamento em todos os estudos paleobotânicos realizados sobre os fitos fósseis desse intervalo, na bacia, e estes foram agrupados em tabelas contendo suas diferentes características geológicas, taxonômicas e sua localização geográfica; e usando ferramentas SIG foi analisada sua ocorrência e distribuição espacial. Dentre os principais gêneros encontrados no Subgrupo Itararé no Neopaleozóico, temos: *Gangamopteris*, *Samaropsis*, *Cordaicarpus* e *Glossopteris*, todos distribuídos basicamente nos estados de São Paulo e Rio Grande do Sul. Teoricamente, a Paleoflora dominante deveria ser de Pré-*Glossopteris*, entretanto, foram encontrados muitos fitofósseis pertencentes à Paleoflora *Glossopteris*, que de acordo com o estudo realizado nesta proposta foram interpretados como pertencentes ao topo desde Subgrupo, já em diferentes condições ambientais e em um período mais recente, contando com a presença desta Paleoflora mais moderna. Essas porções do topo do Itararé são encontradas em todos os afloramentos do Rio Grande do Sul, e em parte dos afloramentos do estado de São Paulo, enquanto que as porções basais do Subgrupo Itararé são encontradas na outra parte deste estado, contando apenas com a presença da Paleoflora Pré-*Glossopetis*.

Itararé - Fósseis - Neopaleozóico